

Sistema Político Português

O Sistema Político Português é diferente de outros países.

O Presidente da França parece ter funções diferentes do Presidente de Portugal.

Na democracia, todos os cidadãos são iguais perante a lei. Mas a forma como é implementada difere de país para país.

Vamos ver como funciona o sistema político português?



Os Quatro Elementos Principais Do Sistema Político Português

Para garantir os pilares da **Democracia**, os Estados definem um **conjunto de instituições políticas** através das quais exercem o seu poder sobre a sociedade. Esta teia de instituições e relações são conhecidas como **sistema político** e, sendo definidas por cada Estado, são diferentes de país para país.

O sistema político português tem quatro elementos principais:

SISTEMA DE GOVERNO

Define como o poder político é organizado e distribuído dentro de um Estado

SISTEMA ELEITORAL

Define como os votos são convertidos em mandatos (cargos políticos). Pode influenciar a representatividade e a estabilidade governativa.

SISTEMA DE PARTIDOS

Refere-se à forma como os partidos políticos competem e se organizam no país.

PODER LOCAL

Estruturas de poder político local, já que descentralizam o poder político do Governo central para regiões, municípios ou distritos.

Então isso quer dizer que nem todos os países têm um primeiro-ministro?

Entendi.
O que ainda não percebi muito bem é a diferença entre Estado e Governo.



Sim. Nos EUA, por exemplo, o Chefe do Governo é o Presidente.



Estado E Governo

O **Estado** é uma **estrutura permanente** que **não depende** de pessoas ou partidos políticos. É uma entidade com **autoridade para criar e aplicar leis**, manter a ordem e representar o país **internacionalmente**. Para existir, essa autoridade tem de se aplicar sobre um território e a sua população.

O **Governo** é uma **entidade transitória** que assume a responsabilidade pela administração do Estado. Numa democracia, a sua legitimidade tem na base **eleições livres**. O Governo é **constituído por um conjunto de instituições e pessoas** que executam as políticas públicas.



1. SISTEMA DE GOVERNO

Portugal tem um sistema de **governo semipresidencialista**, o que significa que o **poder é partilhado entre o Presidente da República e o Primeiro-Ministro**. Este sistema é uma mistura entre o sistema presidencial (como nos Estados Unidos) e o sistema parlamentar (como no Reino Unido).



O **Presidente da República** é o Chefe de Estado e é eleito diretamente pelo povo para um mandato de cinco anos, com o limite de 2 mandatos consecutivos. As suas principais funções incluem:

- **Representar o país a nível internacional;**
- **Nomear o Primeiro-Ministro (tendo em conta os resultados das eleições legislativas);**
- **Dissolver a Assembleia da República em situações específicas;**
- **Promulgar leis ou vetá-las.**



O **Primeiro-Ministro** é o Chefe do Governo e lidera o Conselho de Ministros. Geralmente, é o líder do partido ou coligação que obtém a maioria relativa ou absoluta dos assentos na Assembleia da República. Os mandatos têm a duração máxima de 4 anos, não há limites de candidaturas. As suas principais responsabilidades são:

- **Definir e implementar políticas governamentais;**
- **Coordenar as ações dos diferentes ministérios;**
- **Representar o governo perante a Assembleia da República.**

A **Assembleia da República** é o parlamento português, composto por 230 deputados eleitos. É o **órgão legislativo** do país, responsável por **aprovar leis e fiscalizar** a ação do Governo.

Para o Sistema de Governo funcionar é preciso que haja regras para eleger os representantes, certo?



Sim, vamos ver como funciona o Sistema Eleitoral Português.

2. SISTEMA ELEITORAL

O **sistema eleitoral português** é baseado na **representação proporcional**, o que significa que os partidos obtêm um número de assentos no parlamento proporcional à percentagem de votos que recebem. Existem eleições para deputados da Assembleia da República, para o Presidente da República, para o poder local (regiões, municípios e freguesias) e para os deputados do Parlamento Europeu.



Organiza-se em **círculos eleitorais** (geralmente distritos), os eleitores **votam em partidos** e não em indivíduos (exceto para a eleição do Presidente da República), a idade mínima para votar é **18 anos** e o apuramento dos resultados é obtido através do **Método d'Hondt**.

As **eleições para a Assembleia da República** e para os **órgãos autárquicos** ocorrem, regra geral, de 4 em 4 anos e as **eleições para a Presidência da República** e para o Parlamento Europeu de 5 em 5 anos.

Os partidos tem um papel importante no sistema político português. A maioria das eleições é em partidos e não em candidatos.

Verdade, é um sistema multipartidário que promover o debate político e a representação de diferentes ideologias.



3. SISTEMA DE PARTIDOS

Portugal tem um **sistema multipartidário**, o que **significa que vários partidos políticos competem pelo poder**. Mesmo partidos mais pequenos ocasionalmente conseguem representação parlamentar.

Um sistema multipartidário **promove o debate político e a representação de diferentes ideologias**. No entanto, também pode levar à necessidade de formar coligações governamentais quando nenhum partido obtém maioria absoluta nas eleições.

Às vezes sinto que os deputados da Assembleia estão demasiado longe de mim para conhecerem os meus problemas.

Dependendo do tema, pode ser verdade.

Por isso é que a organização de poder em autarquias locais é tão importante!



4. O PODER LOCAL

As **autarquias locais** são uma forma de **organização do poder político a nível local, permitindo uma governação mais próxima dos cidadãos**. Além disso, visam **promover a democracia participativa**, permitindo aos cidadãos uma maior influência nas decisões que afetam diretamente as suas vidas. Em Portugal, existem três tipos principais de autarquias locais:

FREGUESIAS

MUNICÍPIOS

(Também conhecidos como Concelhos)

REGIÕES ADMINISTRATIVAS

(Previstas na Constituição, mas ainda não implementado no continente)

Freguesias

As **freguesias** são a **unidade administrativa de menor dimensão** em Portugal, mas a **mais próxima dos cidadãos**. As freguesias têm competências em áreas como a manutenção de espaços públicos, gestão de equipamentos locais e promoção de atividades culturais e desportivas. Cada freguesia tem os seguintes órgãos:

- **Assembleia de Freguesia:** É o órgão deliberativo, eleito diretamente pelos cidadãos. Aprova o orçamento, o plano de atividades e fiscaliza a Junta de Freguesia.
- **Junta de Freguesia:** É o órgão executivo, liderado pelo Presidente da Junta. Os membros da Junta são eleitos pela Assembleia de Freguesia.

Municípios

Os **municípios** são a **principal forma de organização local** em Portugal. Os municípios têm competências mais alargadas que as freguesias, incluindo o planeamento urbano, a gestão de infraestruturas, o fornecimento de serviços públicos (como água e saneamento) e a promoção do desenvolvimento económico local. Cada município tem os seguintes órgãos:

- **Assembleia Municipal:** É o órgão deliberativo do município. É composta por membros eleitos diretamente e pelos presidentes das Juntas de Freguesia do município.
- **Câmara Municipal:** É o órgão executivo, liderado pelo Presidente da Câmara (frequentemente chamado de "Presidente da Câmara Municipal"). Os vereadores são eleitos diretamente, com base num sistema proporcional.



Regiões Administrativas

Embora previstas na Constituição, as **regiões administrativas** ainda não foram implementadas em Portugal Continental. No entanto, as regiões autónomas dos **Açores** e da **Madeira** têm um **estatuto especial**, com os seus governos próprios e parlamentos regionais.

Características importantes das **autarquias locais**:

- **Autonomia:** As autarquias têm autonomia administrativa e financeira, embora dentro dos limites estabelecidos pela lei nacional.
- **Eleições:** Os órgãos das autarquias são eleitos por sufrágio universal, direto e secreto dos cidadãos residentes na área.
- **Mandatos:** Os mandatos têm uma duração de quatro anos.
- **Tutela administrativa:** O Governo central exerce uma tutela administrativa sobre as autarquias, mas esta é limitada à verificação do cumprimento da lei.
- **Finanças locais:** As autarquias têm as suas próprias receitas (incluindo impostos locais e taxas) e também recebem transferências do Orçamento do Estado.
- **Princípio da subsidiariedade:** Este princípio estabelece que as decisões devem ser tomadas ao nível mais próximo possível dos cidadãos, o que reforça o papel das autarquias.
- **Associativismo:** As autarquias podem formar associações para gerir interesses comuns (por exemplo, as Comunidades Intermunicipais).
- **Geminações:** Muitas autarquias portuguesas têm acordos de geminação com cidades de outros países, promovendo intercâmbios culturais e económicos.



Segue para o QUIZZ

Está na altura de testares o que aprendeste com este artigo que acabaste de ler!



Visita **[politicamenteinformafos.pt](https://www.politicamenteinformafos.pt)**
Sabe mais sobre política e cidadania,
e descobre como podes fazer a
diferença na tua comunidade.

Links

Informa-te sobre a presidência da República Portuguesa
<https://www.presidencia.pt/>

Descobre toda a informação sobre o Governo de Portugal
<https://www.portugal.gov.pt/pt/>

Consulta o site oficial do Parlamento Português
<https://www.parlamento.pt/>

O Município de Matosinhos, acessível a um clique
<https://www.cm-matosinhos.pt/>

Conhece a Associação Nacional de Municípios
<https://anmp.pt/>

Informa-te sobre a Associação Nacional de Freguesias
<http://www.anafre.pt/>

És um ávido consumidor de podcasts?
Informa-te sobre como a felicidade se relaciona com a Política
<https://ffms.pt/pt-pt/ffms-play/inpertinente-podcast/politica-e-felicidade>

